





Fecomércio - 11/06/2020

Índice

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Pesquisa: 59% dos brasileiros planejam viajar apesar da pandemia

Noticias - 10/06/2020

6

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Prefeitura de Mossoró antecipa feriado municipal de 30 de setembro para sábado

Noticias - 10/06/2020

7

Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Prefeitura antecipa feriado de 30 de setembro para sábado, 13

Noticias - 10/06/2020

8

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac oferece vagas para cursos técnicos EAD gratuitos no RN

Noticias - 10/06/2020

9

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac oferece 480 vagas para Cursos Técnicos EAD gratuitos no RN

Noticias - 10/06/2020

11

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

MARCELO QUEIROZ DISCUTE RETOMADA DO TURISMO NA LIVE DA FEMPTUR NESTA QUARTA (10)

Noticias - 10/06/2020

13

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Teletrabalho ganha força como alternativa durante pandemia

Noticias - 10/06/2020

14

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Perdas no setor de turismo chegam a quase R\$ 90 bilhões, diz CNC 16
Notícias - 10/06/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Rodrigo Maia sugere cortar salário dos três Poderes para bancar prorrogação de auxílio de R\$ 600 18

Notícias - 10/06/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Conexão CMKT: contagem regressiva para o seminário digital gratuito que vai discutir comunicação, marketing e mercado 19

Notícias - 10/06/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Conexão CMKT: contagem regressiva para o seminário digital gratuito que vai discutir comunicação, marketing e mercado 21

Notícias - 10/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

OCDE prevê queda de 7,4% no PIB do Brasil este ano e recuperação parcial em 2021 23

Notícias - 10/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo anuncia R\$ 15,9 bi para empréstimos a pequenos negócios 26

Notícias - 10/06/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Senador que defende a prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 e a sua transformação em um programa permanente de renda mínima 28

Notícias - 09/06/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Em sete anos de mandato, Vereadora Eleika Bezerra renuncia quase R\$ 2 mi 30

Notícias - 10/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Maia diz que vê 'clima' para aprovar novas parcelas do auxílio de R\$ 600 31
Notícias - 10/06/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa pagará auxílio emergencial na sexta-feira e no sábado 32
Notícias - 10/06/2020

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Saque do FGTS de R\$ 1.045 vai ser liberado em conta social digital da Caixa 34
Notícias - 10/06/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo pretende acelerar 'relicitação' do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante 36
Notícias - 10/06/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Tesouro vai liberar R\$ 15,9 bi a pequenos negócios 38
Notícias - 11/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Inflação em marcha ré 40
Notícias - 11/06/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo anuncia fundo para crédito a micro e pequenas empresas 43
(Não definido) - 10/06/2020

Jornal Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Shopping recebe Marco Luque para live beneficente 44
Notícias - 10/06/2020

Pesquisa: 59% dos brasileiros planejam viajar apesar da pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Cerca de 59% dos brasileiros têm planos de fazer viagens a despeito da pandemia de covid-19, segundo pesquisa realizada com cerca de 24 mil pessoas de todo o País, entre os dias 5 e 6 de maio, pela Vivo Ads, sobre os impactos da pandemia e os planos dos consumidores brasileiros relacionados ao setor de Turismo.

O levantamento revela que, dos respondentes, 36% pretendem viajar em 2021 e que, entre os destinos, o mais desejado entre os internacionais são os Estados Unidos, indicados por 20% dos entrevistados, e a Europa, citada por 18%. Nos destinos nacionais, o Nordeste foi resposta de 29%, seguido pela região Sul, lembrada por 23%. Para os próximos

deslocamentos, 26% dos entrevistados devem planejar e comprar suas viagens pela internet.

O estudo também revelou que 28% dos respondentes tiveram impacto em viagens previamente planejadas para o ano de 2020 e que, dessas, 83% eram viagens nacionais. Além disso, 17% dos participantes adiaram as passagens já compradas e outros 18% cancelaram. Quarenta e três por cento dos entrevistados acreditam que as viagens ficarão mais caras daqui em diante e 52% acham que viajarão menos após o período de isolamento social. Os resultados ainda mostram que, para 50%, as viagens serão mais perigosas em um cenário pós-pandemia.

Fonte: Panrotas, via Fecomércio

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Prefeitura de Mossoró antecipa feriado municipal de 30 de setembro para sábado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Segundo a ideia do Governo do Estado de adiantar os feriados para incentivar o isolamento social, a Prefeitura de Mossoró anunciou que vai adiantar o feriado do dia 30 de setembro para este sábado (13). Com isso, o município terá três feriados seguidos: Dia de Corpus Christi (feriado nacional), Dia dos Mártires de Cunhaú e Uruçu (feriado estadual) e Dia da Libertação dos Escravos (feriado municipal).

Segundo a Prefeitura de Mossoró, a perspectiva é diminuir a circulação nas vias e manter o comércio local fechado. "Os serviços essenciais, como farmácias, supermercados e postos de gasolina, têm funcionamento autorizado", diz o comunicado.

A expectativa do Executivo Municipal é que a reabertura do comércio comece no dia 16 de junho, de forma gradual. O planejamento está sendo definido pelo Comitê de Enfrentamento à Covid-19, composto por secretarias municipais, em parceria com a CDL, SindiVarejo e Fecomercio.

'Estamos traçando esse planejamento observando a evolução da pandemia em nossa cidade e a oferta de estrutura hospitalar. Todas as medidas são coordenadas e com responsabilidade, para que possamos ter uma retomada da economia de forma segura', explica a prefeita Rosalba Ciarlini.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Prefeitura antecipa feriado de 30 de setembro para sábado, 13



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A Prefeitura de Mossoró anuncia a antecipação do feriado municipal de 30 de setembro para sábado, 13. A medida tem como objetivo aumentar o índice de isolamento social em função da pandemia do novo coronavírus.

A ação ocorre em conjunto com o Governo do Estado que enviou projeto à Assembleia Legislativa, aprovado hoje, 10, para a antecipação do feriado estadual dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, celebrado no dia 3 de outubro, para o dia 12, sexta-feira. A intenção é se unir ao feriado nacional de Corpus Christi, comemorado amanhã, dia 11. Com o feriadão, a

perspectiva é diminuir a circulação nas vias e manter o comércio fechado no período.

Os serviços essenciais, como farmácias, supermercados e postos de gasolina, têm funcionamento autorizado.

O Município também havia enviado projeto que autorizou a antecipação dos feriados municipais. O PL foi aprovado por unanimidade pelos vereadores.

Reabertura do comércio - A Prefeitura anuncia para terça-feira, 16, o plano gradual de reabertura do comércio de Mossoró. O planejamento está sendo definido pelo Comitê de Enfrentamento à Covid-19, composto por secretarias municipais, em parceria com a CDL, SindiVarejo e Fecomercio. 'Estamos traçando esse planejamento observando a evolução da pandemia em nossa cidade e a oferta de estrutura hospitalar. Todas as medidas são coordenadas e com responsabilidade, para que possamos ter uma retomada da economia de forma segura', explica Rosalba Ciarlini.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Senac oferece vagas para cursos técnicos EAD gratuitos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, disponibiliza 480 vagas gratuitas para cursos técnicos a distância no Rio Grande do Norte. A iniciativa faz parte do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), cujo objetivo é promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. As inscrições seguem até o dia 18 de junho, exclusivamente pelo site www.ead.senac.br/gratuito.

Os cursos serão realizados na modalidade de educação a distância (EAD), sem encontros presenciais. Ao todo, são oferecidas seis opções de cursos: Técnico em Administração, Técnico em Logística, Técnico em Segurança

do Trabalho, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Recursos Humanos.

Para o presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, essa é mais uma iniciativa que busca ajudar os norte-rio-grandenses, diante deste novo cenário. 'Ofertar capacitação gratuita para pessoas de baixa renda só reforça a nossa preocupação em preparar a população para a retomada das atividades, adicionando ao currículo novas perspectivas profissionais. É dessa forma que o **Senac** tem atuado e cumprido sua missão de educar para o trabalho', ressaltou.

A previsão de início das aulas é a partir de 27 de julho. A seleção dos candidatos ocorrerá de acordo com a ordem da inscrição efetuada, tudo de forma online, por meio do Portal **Senac** EAD. De acordo com a Política do **PSG**, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. O resultado da seleção, conforme classificação, será divulgado no próprio site.

O diretor regional do **Senac** RN, Raniery Pimenta, destaca que não há diferença entre os cursos que integram o programa e as do portfólio comercial da instituição.

'Disponibilizamos o mesmo conteúdo pedagógico, carga horária e material instrucional, como videoaulas e encontros virtuais. A qualidade sempre está presente nos programas educacionais do **Senac**, seja em cursos pagos ou nos gratuitos. Além disso, o

diploma de técnico de ensino médio tem validade nacional. 'É aproveitar esse isolamento social para se capacitar', afirmou Raniery.

Para mais informações como edital, inscrições e resultados, acesse:

www.ead.senac.br/gratuito/

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac oferece 480 vagas para Cursos Técnicos EAD gratuitos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, disponibiliza 480 vagas gratuitas para cursos técnicos a distância no Rio Grande do Norte. A iniciativa faz parte do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), cujo objetivo é promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. As inscrições seguem até o dia 18 de junho, exclusivamente pelo site www.ead.senac.br/gratuito.

Os cursos serão realizados na modalidade de educação a distância (EAD), sem encontros presenciais. Ao todo, são oferecidas seis opções de cursos: Técnico em Administração, Técnico em Logística, Técnico em Segurança

do Trabalho, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Recursos Humanos.

Para o presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, essa é mais uma iniciativa que busca ajudar os norte-rio-grandenses, diante deste novo cenário. 'Ofertar capacitação gratuita para pessoas de baixa renda só reforça a nossa preocupação em preparar a população para a retomada das atividades, adicionando ao currículo novas perspectivas profissionais. É dessa forma que o **Senac** tem atuado e cumprido sua missão de educar para o trabalho', ressaltou.

A previsão de início das aulas é a partir de 27 de julho. A seleção dos candidatos ocorrerá de acordo com a ordem da inscrição efetuada, tudo de forma online, por meio do Portal **Senac** EAD. De acordo com a Política do **PSG**, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. O resultado da seleção, conforme classificação, será divulgado no próprio site.

O diretor regional do **Senac** RN, Raniery Pimenta, destaca que não há diferença entre os cursos que integram o programa e as do portfólio comercial da instituição. 'Disponibilizamos o mesmo conteúdo pedagógico, carga horária e material instrucional, como videoaulas e encontros virtuais. A qualidade sempre está presente nos programas educacionais do **Senac**, seja em cursos pagos ou nos gratuitos. Além disso, o

diploma de técnico de ensino médio tem validade nacional. É aproveitar esse isolamento social para se capacitar', afirmou Raniery.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

MARCELO QUEIROZ DISCUTE RETOMADA DO TURISMO NA LIVE DA FEMPTUR NESTA QUARTA (10)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, Sesc e **Senac**, **Marcelo Queiroz**, é o convidado da live da Femptur da próxima quarta-feira (10), às 14h. Ele conversará com o jornalista e diretor da Argus Eventos, Antônio Roberto Rocha, sobre 'A importância da Biossegurança no Plano de Retomada do Turismo do RN'. A transmissão ocorrerá através do perfil no instagram [@forumdeturismorn](#).

Na ocasião, Queiroz vai tratar sobre o Plano de Retomada do Turismo para o RN, que prevê atividades para os próximos 18 meses, destacando as ações já realizadas: o Plano

Básico de Segurança Sanitária e o programa de treinamentos elaborados pelo **Senac**, com o objetivo de capacitar os profissionais do segmento em biossegurança.

A Femptur - Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) é uma iniciativa que congrega os principais destinos turísticos do estado, realizada anualmente em conjunto com o Fórum de Turismo do RN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Teletrabalho ganha força como alternativa durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com o avanço da pandemia do novo coronavírus, o teletrabalho se tornou uma alternativa para manter as atividades de empresas e organizações que não puderam continuar com a atuação presencial por causa dos riscos de contaminação. Empresas pensam em adotar essa modalidade para trabalhadores após a pandemia, mas organizações de defesa dos trabalhadores alertam que é preciso tomar cuidado com essa prática

Segundo levantamento da Organização Internacional do Trabalho (OIT), até abril 59 países adotaram a alternativa do teletrabalho. O Escritório de Estatísticas do Reino Unido estimou em 30% as atividades que poderiam ser

feitas de casa. Estudo dos pesquisadores Johathan Dingel e Brent Neiman indicou que 34% das ocupações nos Estados Unidos poderiam ser feitas remotamente.

Outra investigação, do pesquisador Ramiro Albriou, avaliou esse índice para a Argentina e concluiu que entre 26% e 29% das atividades laborais poderiam ser mantidas dessa maneira. Análise de Tito Boeri, Alessandro Caiumi e Marco Paccagnella estimaram esse percentual em 24% na Itália, 28% na França, 20% na Alemanha, 25% na Espanha e 31% na Suécia.

A OIT projetou que ela poderia ser empregada em 18% dos postos de trabalho. O índice sobe para 30% na América do Norte e na Europa Ocidental, e cai 6% na África Subsaariana e 8% no Sudeste Asiático.

Brasil

No Brasil, o Ministério da Economia não tem esse levantamento. A **Confederação Nacional do Comércio** estima que durante a pandemia essa alternativa tenha crescido cerca de 30%.

Em consequência da pandemia, muitas empresas que não tinham o teletrabalho como prática agora estão usando. Algumas já informaram que pretendem continuar com o trabalho remoto, já que há redução de custos e, em alguns casos, ajuda a manter bons funcionários, que preferem trabalhar remotamente', analisa o economista da entidade Evandro Costa.

Segundo levantamento da Catho, empresa de

recrutamento e gestão de recursos humanos, aumentou a oferta de vagas de postos cuja atuação pode ser feita remotamente, como operador de call center (2.015%), consultor de relacionamento (845%), analista de atendimento (127%) e programadores web (55%).

Na avaliação da gerente de Gente e Gestão da Catho, Patrícia Suzuki, as empresas não estavam preparadas para lidar com o teletrabalho. Ela acredita, no entanto, que a pandemia acabou acelerando um processo que, de alguma forma, já estava em curso. 'Daqui para a frente, a oferta dessa alternativa será um fator para reter talentos dentro das companhias'.

Cuidados

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgou diversas análises e orientações sobre o tema durante o período da pandemia. Jon Messenger, especialista em organização do tempo de trabalho da entidade, destaca algumas dicas para torná-lo eficaz.

No gerenciamento, é importante que chefias estabeleçam metas e tarefas claras e acompanhem sua evolução, mas sem exagerar na imposição de relatórios. Essas demandas devem ser ajustadas no caso de trabalhadores que cuidam de outras pessoas (sejam filhos ou familiares), uma vez que a pandemia resultou no fechamento de escolas. Além disso, ao ficar em casa e não no ambiente de trabalho esses cuidados são demandados e devem ser considerados na rotina.

O especialista lembra a necessidade de garantir equipamentos adequados, o que inclui

não somente computadores e telefones como programas que permitam a sua execução remota. 'Apps apropriados, suporte de tecnologia adequado e treinamento para trabalhadores e gestores', diz Messenger no site da OIT.

As dinâmicas devem ficar claras, incluindo as expectativas, as tarefas que serão desempenhadas e as horas, tanto as de trabalho quanto aquelas nas quais os empregados podem ser contatados. Ele defende que o trabalhador possa ter flexibilidade para realizar as tarefas no local que convir, desde que permaneçam à disposição no horário de trabalho.

Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Perdas no setor de turismo chegam a quase R\$ 90 bilhões, diz CNC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Desde o início da pandemia da covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março, o setor de turismo no Brasil já acumula perdas de R\$ 87,79 bilhões em relação ao faturamento médio do período, segundo a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**).

Com o fechamento de fronteiras, cancelamento de voos e cuidados de isolamento social necessários para impedir a transmissão da doença, o setor foi fortemente impactado pela pandemia, disse a confederação, que prevê que o número de demissões no setor pode chegar a 727,8 mil até o fim deste mês.

De acordo com a **CNC**, somente o subsetor de alojamento e alimentação fora do domicílio, que responde por 57% dos empregos no turismo, pode ter demitido cerca de 350 mil trabalhadores formais de março a maio. A projeção se dá a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que apontou a eliminação de 211,7 mil empregos formais em março e abril.

O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, avalia que as medidas emergenciais adotadas pelo governo federal ajudaram a reduzir o impacto, mas serão necessárias ações adicionais para preservar os empregos e as empresas do setor.

As perdas do setor registraram R\$ 13,38 bilhões em março e subiram para R\$ 36,94 bilhões em abril, e R\$ 37,47 bilhões em maio, meses em que houve "uma paralisação quase completa do setor", segundo a **CNC**.

Mais da metade do prejuízo nacional se deu nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, onde a oferta de transporte aéreo chegou a cair mais de 90% em abril e maio.

A **CNC** pontua que a flexibilização da quarentena em outros países não reverteu a queda, o que significa que o setor precisará de medidas de estímulo específicas. "Ainda não é possível detectar quando se dará a inflexão da atual tendência de perdas nas atividades que compõem o turismo nacional. Mesmo em outras regiões do mundo que já contam com o relaxamento da quarentena, nota-se uma inércia mais acentuada no processo de recuperação do

turismo em relação a outras atividades econômicas", analisa a Divisão Econômica da confederação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Rodrigo Maia sugere cortar salário dos três Poderes para bancar prorrogação de auxílio de R\$ 600



o valor, precisa encaminhar ao Congresso Nacional uma proposta que será votada com urgência certamente pela Câmara e pelo Senado', declarou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Apesar de o governo dar como certa a prorrogação do auxílio emergencial por um valor menor dos que os atuais R\$ 600, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta terça-feira, 9, que uma redução no benefício precisa passar pelo Congresso.

Ele sugeriu um corte linear nos salários de membros dos três Poderes para bancar o benefício no valor de R\$ 600 por mais tempo.

'O governo tem autorização para renovar a renda emergencial pelo mesmo valor, a lei não permite reduzir o valor. Se o governo for reduzir

Conexão CMKT: contagem regressiva para o seminário digital gratuito que vai discutir comunicação, marketing e mercado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Falta só uma semana para o seminário digital que vai trazer grandes nomes da comunicação, do marketing e do varejo para discutir os

impactos e as mudanças pelas quais o **mercado** vem passando. O Conexão CMKT é gratuito e acontece entre os dias 16 e 17 junho, com transmissão ao vivo pelo canal da Agência Comarket no Youtube. As inscrições ainda podem ser feitas pela internet, no endereço www.sympla.com.br.

'O nosso principal objetivo é abordar cases de sucesso que estão sendo utilizados por diversos segmentos e que entendemos que podem servir como referência para o varejo local. O nosso propósito é realmente gerar conteúdo, trazer informação, fazer com que o nosso empresário local, nosso varejista, ele consiga atuar de maneira mais eficiente nesse momento tão complexo que a nossa **economia** está passando', explicou Augusto Catônio, CEO da Agência Comarket, que está organizando o seminário.

Serão seis painéis distribuídos durante os dias de evento, com dois debatedores em cada um deles. Entre os temas, estarão o uso das redes sociais, a importância da publicidade em um cenário de crise, o empreendedorismo, as tendências para o futuro, o planejamento e a inovação nos negócios e a inteligência emocional.

Uma das convidadas é a economista e consultora sênior do Programa Sebrae Mais, Ionara Cortez. Ela vai debater as tendências do mundo no pós-pandemia. 'O novo futuro exige adaptação e mudança de comportamento. É necessário assumirmos o papel de protagonistas', disse ela, adiantando um pouco do que será discutido no evento virtual.

Quem também está no seminário é o presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do RN, Odemar Neto. Segundo ele, as palestras serão importantes para nortear o comportamento do **mercado** publicitário no Rio Grande do Norte. 'A minha expectativa é que seja um evento que possa guiar os anunciantes locais para a manutenção de suas marcas durante a pandemia e um replanejamento para comunicação efetiva e profissional com a retomada da **economia**. Irei abordar o comportamento das agências e como estão orientando seus clientes e mostrar alguns exemplos de campanhas locais durante a pandemia', explicou Odemar.

O Conexão CMKT foi criado para comemorar os 10 anos da Agência Comarket, que tem sede na cidade de Caicó, no Seridó potiguar, e atende a clientes no RN, na Paraíba e em Pernambuco.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Conexão CMKT: contagem regressiva para o seminário digital gratuito que vai discutir comunicação, marketing e mercado

impactos e as mudanças pelas quais o **mercado** vem passando. O Conexão CMKT é gratuito e acontece entre os dias 16 e 17 junho, com transmissão ao vivo pelo canal da Agência Comarket no Youtube. As inscrições ainda podem ser feitas pela internet, no endereço www.sympla.com.br.

'O nosso principal objetivo é abordar cases de sucesso que estão sendo utilizados por diversos segmentos e que entendemos que podem servir como referência para o varejo local. O nosso propósito é realmente gerar conteúdo, trazer informação, fazer com que o nosso empresário local, nosso varejista, ele consiga atuar de maneira mais eficiente nesse momento tão complexo que a nossa **economia** está passando', explicou Augusto Catônio, CEO da Agência Comarket, que está organizando o seminário.

Serão seis painéis distribuídos durante os dias de evento, com dois debatedores em cada um deles. Entre os temas, estarão o uso das redes sociais, a importância da publicidade em um cenário de crise, o empreendedorismo, as tendências para o futuro, o planejamento e a inovação nos negócios e a inteligência emocional.

Uma das convidadas é a economista e consultora sênior do Programa Sebrae Mais, Ionara Cortez. Ela vai debater as tendências do mundo no pós-pandemia. "O novo futuro exige adaptação e mudança de comportamento. É necessário assumirmos o papel de protagonistas", disse ela, adiantando um pouco do que será discutido no evento virtual.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Falta só uma semana para o seminário digital que vai trazer grandes nomes da comunicação, do marketing e do varejo para discutir os

Quem também está no seminário é o presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do RN, Odemar Neto. Segundo ele, as palestras serão importantes para nortear o comportamento do **mercado** publicitário no Rio Grande do Norte. 'A minha expectativa é que seja um evento que possa guiar os anunciantes locais para a manutenção de suas marcas durante a pandemia e um replanejamento para comunicação efetiva e profissional com a retomada da **economia**. Irei abordar o comportamento das agências e como estão orientando seus clientes e mostrar alguns exemplos de campanhas locais durante a pandemia', explicou Odemar.

O Conexão CMKT foi criado para comemorar os 10 anos da Agência Comarket, que tem sede na cidade de Caicó, no Seridó potiguar, e atende a clientes no RN, na Paraíba e em Pernambuco.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

OCDE prevê queda de 7,4% no PIB do Brasil este ano e recuperação parcial em 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Já é certo para a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que o Brasil passará por uma recessão "profunda" este ano por causa das consequências da pandemia de coronavírus. A entidade, com sede em Paris, prevê, no relatório Perspectivas Econômicas, divulgado nesta quarta-feira, 10, que a queda do Produto Interno Bruto (PIB) será de 7,4% em 2020, mas poderá chegar a 9,1% se houver uma segunda onda de covid-19 no País no último trimestre do ano.

"A **economia** estava finalmente se recuperando de uma longa recessão quando o surto de covid-19 atingiu o País e, agora, a previsão é que sofra uma recessão profunda", diz o

documento de 333 páginas, das quais cinco são reservadas para dados relativos ao Brasil.

Para a entidade, passada a pandemia, o PIB brasileiro deverá se recuperar em 2021 apenas de forma "gradual e parcial". As projeções pressupõem uma flexibilização gradual da maioria das medidas de isolamento adotadas no País a partir da primeira metade de junho.

A OCDE apresentou dois cenários para o impacto do coronavírus sobre a **economia** brasileira. O mais pessimista, com uma segunda onda da pandemia, pressupõe um retorno das medidas de isolamento no final do ano e uma contração da **economia** de 9,1% em 2020.

A recuperação em 2021 seria moderada nesse quadro, com crescimento de apenas 2,4% do PIB, e a taxa de desemprego subiria para um pico histórico de 15,4% ao longo do ano que vem. Um maior déficit fiscal acrescentará mais de 10 pontos percentuais do PIB à dívida pública bruta, que ultrapassará os 90% do PIB no fim de 2020.

No cenário sem uma segunda onda, a OCDE prevê contração de 7,4% no PIB de 2020 e crescimento de 4,2% em 2021. A dívida pública bruta se aproximaria dos 90% do PIB, nesse caso. "No contexto de perda de empregos, diminuição das horas trabalhadas e redução significativa das possibilidades de renda para trabalhadores autônomos, o consumo privado e o investimento impulsionam a desaceleração, embora tudo isso seja atenuado pela resposta política", considerou.

As estimativas da OCDE sugerem que o impacto no consumo privado poderia ter sido de 2 a 3 pontos percentuais ao ano a mais na ausência de medidas de apoio à renda das famílias.

'Respostas oportunas'

A organização elogiou as respostas do governo brasileiro à crise, mas destacou que reação fiscal deve ser claramente "temporária". "As políticas econômicas adotadas em resposta à pandemia foram oportunas e decisivas, causando um impacto real em milhões de famílias vulneráveis, incluindo aquelas sem emprego formal e proteção social", diz o documento.

Esse auxílio, conforme a OCDE, deverá continuar enquanto a pandemia restringir as oportunidades de renda. Para a instituição multilateral, com a flexibilização das medidas de distanciamento social e a retomada das atividades, a **economia** deverá se recuperar parcial e lentamente, mas "alguns empregos e empresas não conseguirão sobreviver" e a taxa de desemprego atingirá a máxima histórica antes de recuar gradualmente.

A entidade defende que o espaço limitado nas contas públicas exige que a reação fiscal seja temporária e que os esforços para melhorar a sustentabilidade e a eficiência dos gastos sejam retomados posteriormente. Uma exceção a isso, de acordo com o relatório, deve ser o aumento dos recursos para transferências condicionadas de renda, que pode ser o pilar de uma rede de segurança social mais eficaz, inclusive para aqueles que não têm direito ao seguro-desemprego do setor formal.

"A retração da atividade econômica afetou de maneira particularmente acentuada o transporte aéreo, o turismo e a hotelaria, mas muitas atividades informais também foram encerradas quando a vida pública parou em grande parte do País", citou a OCDE.

O relatório também mencionou que as turbulências nos mercados internacionais de capitais afetaram o Brasil antes que a atividade econômica começasse a se desacelerar, já que investidores internacionais buscavam ativos mais seguros e os fluxos de saída de carteira disparavam. "Isso pressionou bastante a taxa de câmbio, os preços das ações e os spreads soberanos", enumerou.

No geral, a organização apontou que as respostas da política fiscal à epidemia foram "ousadas e consideráveis" no País, com impacto fiscal total superior a 6% do PIB e um foco intenso nos grupos mais vulneráveis, incluindo trabalhadores informais. "No entanto, os gastos adicionais devem ser estritamente transitórios, e as tentativas de introduzir despesas adicionais não relacionadas à covid-19 devem ser resistidas", recomendou.

Os possíveis impactos negativos da confiança e um aumento das taxas de **juros** poderiam ser evitados ao aliar os gastos extras necessários em 2020 a medidas estruturais que fortalecem a eficiência do gasto e a credibilidade da consolidação fiscal de médio prazo, planejada antes do surto. "Isso pode ser alcançado por meio de medidas legislativas, como uma reforma da administração pública que revise a remuneração de servidores públicos ou uma redução ambiciosa de subsídios ineficazes e isenções fiscais, a serem implementadas apenas a partir de 2021", sugeriu.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Governo anuncia R\$ 15,9 bi para empréstimos a pequenos negócios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministério da **Economia** anunciou nesta quarta-feira, 10, que o Fundo Garantidor de Operações (FGO) vai liberar R\$ 15,9 bilhões, do Tesouro Nacional, para empréstimos a pequenos negócios, como forma de atenuar os efeitos econômicos da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. O crédito faz parte do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

O anúncio foi feito em evento no Palácio do Planalto, pelo Ministério da **Economia**, Receita Federal e Banco do Brasil, que será o gestor dos recursos. "Nossa maior preocupação, agora, é viabilizar crédito para as empresas", disse o secretário de Produtividade, Emprego e

Competitividade, Carlos da Costa. "Esse é o momento em que capital de giro é o mais importante."

A estimativa é que o crédito poderá atingir 4,5 milhões de micro e pequenas empresas, segundo nota do ministério. Também poderão ser beneficiados os microempreendedores individuais (MEI).

Segundo o governo, haverá garantia de 100% de cada operação até o limite de 85% da carteira de cada agente financeiro.

O valor liberado corresponderá a até 30% da receita bruta anual da empresa, calculada com base no exercício de 2019. A taxa de **juros** anual máxima será igual à Selic - a taxa básica de **juros**, hoje em 3% ao ano - acrescida de 1,25% sobre o valor concedido, com prazo de 36 meses para o pagamento e carência de 8 meses.

"É praticamente sem risco para as instituições financeiras", afirmou Costa.

As empresas que tomarem o financiamento devem assumir o compromisso de preservar o número de funcionários da data da contratação do empréstimo até 60 dias após o recebimento da última parcela, de acordo com o governo.

O crédito poderá ser solicitado em bancos públicos, privados, cooperativas e cooperativas de crédito. "É permitida ainda a participação de agências de fomento estaduais, bancos cooperados instituições integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro, fintechs e organizações da sociedade civil de interesse público de crédito", diz a nota.

Empresas serão informadas sobre o crédito

Todas as micro e pequenas empresas brasileiras serão comunicadas pelo governo federal até o próximo dia 15 sobre a disponibilidade dos recursos do FGO, segundo o secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto.

Segundo ele, 273 mil comunicados já foram expedidos na terça-feira, 9. Nesta quarta, serão expedidos 1,763 milhão de comunicados, número que se repete na quinta. Depois disso, outros 780 mil comunicados serão enviados até o dia 15.

Assim, todas as 4,58 milhões de micro e pequenas empresas serão comunicadas, disse o secretário, "para buscar habilitação junto às instituições financeiras".

O vice-presidente do Banco do Brasil, Carlos Motta, informou que 12 instituições financeiras já iniciaram o processo de habilitação para usar recursos do FGO.

Dessas, segundo o secretário Carlos da Costa, três são grandes bancos, dois são bancos de cooperativas, duas são grandes fintechs e as demais são agências de desenvolvimento e bancos de fomento. "Esperamos que o número comece a crescer e os processos sejam concluídos em breve", disse.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Senador que defende a prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 e a sua transformação em um programa permanente de renda mínima



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O senador Acir Gurgacz (PDT-RO) defendeu

nesta terça-feira (9) a prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 e a sua transformação em um programa permanente de renda mínima. Também propôs que o pagamento das parcelas do seguro-desemprego seja prorrogado durante a pandemia da covid-19.

Acabar com a fome, evitar convulsão social e manter a **economia** ativa são objetivos que justificam as propostas, segundo o senador. Ele lembrou que a renda das famílias foi reduzida por causa do isolamento social e da paralisação de atividades econômicas, e muitos brasileiros ficaram sem renda nenhuma.

Crise econômica

Na opinião de Acir Gurgacz, manter o auxílio já pago a 59 milhões de brasileiros pode evitar uma tragédia social, diante do aumento do número de casos de vítimas da covid-19 e da previsão de uma grave crise econômica.

- Além de atenuar os impactos da crise sobre as famílias e as empresas, a prorrogação do auxílio emergencial e do seguro-desemprego coloca mais dinheiro em circulação no país. A roda da **economia** gira e tudo isso é positivo para todos. Reforço mais uma vez que essas medidas devem ser complementadas com ações ou programas de apoio ao setor produtivo, com repasse de recursos as empresas para manutenção dos empregos e a retomada plena da **economia** - explicou.

Assistência social

Acir Gurgacz acrescentou que o governo deve reforçar a assistência social.

- Não se trata de esmola, não é bondade, mas

sim de justiça social. É responsabilidade pública. É dignidade. Nosso grande desafio é dar à população mais carente o apoio necessário para superar a pandemia, com oportunidade para crescer na vida garantindo um presente e um futuro melhor para todos, afirmou.

O senador lembrou que os investimentos do governo nas pessoas e no setor produtivo além de beneficiar milhões de pessoas e empresas sempre retornam para a **economia** e para a união na forma de **tributos** ou no aumento do PIB.

Retorno para a **economia**

Acir Gurgacz disse que, de acordo com estudo recente do Centro de Desenvolvimento do Planejamento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), uma eventual prorrogação de auxílio emergencial até o final do ano pode devolver aos cofres públicos da União até 45% dos valores pagos às famílias.

O senador explicou que é autor de projeto de lei que prevê a prorrogação do pagamento das parcelas do seguro-desemprego durante a pandemia (PL 2.644/2020)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Em sete anos de mandato, Vereadora Eleika Bezerra renuncia quase R\$ 2 mi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Desde o início do seu primeiro mandato como vereadora, a Professora Eleika Bezerra doa integralmente o seu **salário** de parlamentar, conforme compromissos registrados em cartórios durante as campanhas eleitorais de 2012 e 2016, quando foi reeleita. Além disso, a vereadora também tem como uma de suas prioridades a **economia** da verba de gabinete (cota parlamentar) destinada ao seu gabinete, por entender que é preciso ter responsabilidade com o dinheiro público. Somando estes recursos não-utilizados pela parlamentar, a soma atinge quase R\$ 2 milhões.

De acordo com os números apresentados pela vereadora Professora Eleika, nos sete primeiros

anos, ou seja, de 2013 até 2019, foram doados R\$ 906.040,27 provenientes exclusivamente do seu **salário** para várias instituições do município de Natal, principalmente, as ligadas às áreas da educação e do idoso.

'Entendemos que é preciso ter responsabilidade e zelo com o dinheiro público. Por isso, também temos como uma das nossas prioridades a **economia** da verba indenizatória. Destes recursos, foram economizados R\$ 860.847,84, ou seja, 57% do valor total disponibilizado para gastos com material de expediente, limpeza, consumo, telefones, combustíveis e serviços', disse a vereadora detalhando que, durante este período de sete anos, os valores disponíveis para a utilização da verba indenizatória foram de R\$ 1,488 milhão, sendo que, deste montante, R\$ 627.152,16 foi utilizado.

Somando estes dois recursos não-utilizados pela vereadora, ou seja, a doação de **salário** e a **economia** da verba de gabinete - ou cota parlamentar, resulta no valor de R\$ 1.766.888,11. O detalhamento destes valores - mês a mês - pode ser conferido no site www.professoraeleika.com.br na aba de prestações de contas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Maia diz que vê 'clima' para aprovar novas parcelas do auxílio de R\$ 600



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta quarta-feira (10) que há clima e ambiente no Congresso para aprovar as duas novas parcelas do auxílio emergencial no valor de R\$ 600. A intenção do governo anunciada ontem é pagar duas novas parcelas do benefício, mas pela metade do valor.

"Há um ambiente no Congresso (para aprovar) os R\$ 600", disse em entrevista a jornalista Leda Nagle. Nessa terça-feira, Maia destacou que, se o governo for reduzir o valor do benefício, seria necessário ter a aprovação do Congresso.

Hoje, ele cobrou um debate "democrático e de união" com o governo sobre assunto. "Vamos

sentar na mesa, poder Executivo e poder Legislativo. Não queremos aqui derrotar o governo."

O deputado destacou que, depois da perda de vidas pelo novo coronavírus, a situação dos desempregados e informais afetados pela pandemia é o maior drama do País. Maia avaliou ainda como "provocação" a declaração do presidente Jair Bolsonaro sobre aumentar o auxílio emergencial para até R\$ 1.000. Ontem, em reunião ministerial, o chefe do Executivo disse que pagaria o aumento do benefício se saísse do **salário** dos parlamentares.

"É claro que foi uma provocação porque é claro que o presidente sabe que o custo de dois meses (do auxílio) são R\$ 100 bilhões e o **salário** dos deputados por 13 meses, com o 13º **salário**, sai por R\$ 220 milhões. Estamos muito distantes do valor", disse Maia.

Maia argumentou que a **economia** com possíveis cortes no **salário** dos parlamentares geraria um valor pequeno e, por isso, seriam necessários cortes na remuneração dos três Poderes. "Precisaria ser de todo mundo para poder completar os R\$ 100 bilhões (do auxílio)", afirmou. Ele reforçou que é preciso buscar recursos para garantir o benefício pois, segundo ele, "não dá para aumentar a dívida pública todo dia".

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caixa pagará auxílio emergencial na sexta-feira e no sábado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As agências da Caixa Econômica Federal (CEF) não funcionarão nesta quinta-feira (11), feriado de Corpus Christi. Na sexta-feira (12), as agências estarão abertas normalmente, inclusive para o pagamento da segunda parcela do auxílio emergencial de R\$ 600 para beneficiários nascidos no mês de novembro.

No sábado (13), 680 agências farão atendimento para o pagamento da segunda parcela do auxílio emergencial para beneficiários nascidos em dezembro. No site da Caixa Econômica, há informação da localização das agências. Também estão na internet orientações sobre o uso de aplicativos da Caixa para movimentar o dinheiro creditado.

Tem direito ao auxílio pessoas que estejam desempregadas ou exerçam atividades que foram afetadas pela pandemia da covid-19 na condição de trabalhador informal, microempreendedor individual (MEI), contribuinte individual da Previdência Social e que pertença à família cuja renda mensal por pessoa não ultrapasse meio **salário** mínimo (R\$ 522,50), ou cuja renda familiar total seja de até três salários mínimos (R\$ 3.135,00).

Segundo o vice-presidente da Caixa para Rede de Varejo, Paulo Henrique Angelo, já foram pagos R\$ 76,6 bilhões a 58,6 milhões de beneficiários inscritos por meio do Cadastro Único, do Programa Bolsa Família, ou pelo site e pelos aplicativos da CEF.

Em live no YouTube para atualização de números das operações de pagamento, Paulo Henrique informou que o maior volume de pagamentos foi feito nas regiões mais populosas: Sudeste (R\$ 27,7 bilhões) e Nordeste (R\$ 27,4 bilhões). No Norte, foram pagos R\$ 8,3 bilhões. No Sul, R\$ 7,8 bilhões. E no Centro-Oeste, R\$ 5,4 bilhões. São Paulo foi o estado que ficou com a maior proporção do dinheiro, 17,3%.

Mais de 107 milhões de pessoas se cadastraram para receber o benefício, sendo que desse total, 59,2 milhões foram considerados elegíveis, 42,7 milhões inelegíveis, cinco milhões e meio de pessoas estão com a demanda em análise e 5,2 milhões de pessoas que tiveram o pedido negado para receber o benefício estão em nova análise.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Saque do FGTS de R\$ 1.045 vai ser liberado em conta social digital da Caixa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

A Caixa Econômica Federal usará a conta poupança digital para o saque-emergencial de até R\$ 1.045 do FGTS a ser liberado a partir da próxima segunda-feira, 15 de junho. A medida já vem sendo adotada para pagar o auxílio-emergencial de R\$ 600 do governo federal e o Benefício Emergencial (BEm) para os trabalhadores que tiveram redução de jornada de trabalho e de **salário** ou suspensão do contrato.

Realizando o procedimento dessa forma pretende-se reduzir as aglomerações nas agências bancárias, além de garantir que o

dinheiro do Fundo de Garantia chegue integralmente aos beneficiários de forma rápida e prática.

A Caixa decidiu que vai adotar o mesmo modelo de pagamento do auxílio emergencial na nova leva de saques imediatos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, o FGTS. O valor a que o trabalhador terá direito de sacar do FGTS é de R\$ 1045,00 reais.

Sendo assim, o trabalhador vai receber o crédito de R\$ 1045,00 em uma conta, mas terá que esperar alguns dias até que possa sacar esse dinheiro em espécie ou transferir ele para outra conta de seu interesse. Os valores começarão a ser creditados a partir do dia 15 de junho. O recurso estará disponível aos trabalhadores até o dia 31 de dezembro de 2020, e a expectativa é de que sejam injetados mais de R\$ 36 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de brasileiros.

COMO SERÁ CALCULADO O PAGAMENTO DO NOVO SAQUE DO FGTS

O saque será limitado a R\$ 1.045 por trabalhador, independentemente do número de contas ativas ou inativas que tenha. Caso o trabalhador tenha um limite menor que R\$ 1.045 na conta do FGTS, ele poderá retirar todo o valor.

Mas se o trabalhador tiver mais do que uma conta, a retirada dos valores obedecerá a seguinte lógica: primeiro retira-se da conta inativa de menor valor, depois da conta inativa de maior valor, depois da conta ativa.

'Faremos o depósito e o saque acontecerá alguns dias depois. Isso vai permitir com que haja uma minimização das filas', disse em transmissão na rede social.

3ª parcela do Auxílio Emergencial

Nesta semana deverá ser divulgado, ainda, o calendário de pagamento da 3ª chamada do Auxílio Emergencial, que também será de R\$ 600 (R\$ 1.200 para mães solteiras). O anúncio de que seria divulgado nesta foi feito pela Caixa.

Prorrogação do Auxílio Emergencial

O presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou que haverá pagamento de mais duas parcelas do auxílio emergencial, porém com valor menor. De acordo com dados apurados, serão realizados os pagamentos da quarta e quinta parcelas, porém no valor de R\$ 300 por mês. Paulo Guedes, ministro da **Economia**, defendia o pagamento das parcelas no valor de R\$ 200.

Confira o calendário de saques e transferências da segunda parcela

Confira abaixo a data de liberação do recurso de acordo com o mês de nascimento do beneficiário:

Janeiro: 30 de maio

Fevereiro: 1º de junho

Março: 2 de junho

Abril: 3 de junho

Maior: 4 de junho

Junho: 5 de junho

Julho: 6 de junho

Agosto: 8 de junho

Setembro: 9 de junho

Outubro: 10 de junho

Novembro: 12 de junho

Dezembro: 13 de junho

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo pretende acelerar 'relicitação' do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo federal está acelerando o processo de desestatização, informou hoje (10) a secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Ministério da **Economia**, Martha Seillier. A afirmação foi feita durante divulgação do balanço na 13ª reunião do Conselho de Programa de Parcerias e Investimentos.

'Depois dessa crise, a agenda se tornou ainda mais prioritária para o governo federal. Ela será ainda mais importante para atrairmos investimentos, empregos e a retomada do crescimento econômico', afirmou.

'Os projetos do Brasil são vistos cada vez mais

como atrativos. Temos um **mercado** comercial muito grande. A lacuna de infraestrutura é muito grande. Mas para o investidor, isso é uma oportunidade. Estamos com o pé no acelerador para que esse projeto ganhe força no pós-pandemia. Com certeza as concessões e privatizações serão o carro-chefe da retomada da **economia** brasileira'.

Transportes

Segundo a secretária, sete arrendamentos portuários já estão previstos. Os estados de Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e São Paulo estão na lista. Duas rodovias, uma do Maranhão e uma do Pará, deverão ser leiloadas ainda neste ano. Há previsão de novas licitações de dois aeroportos que já haviam sido cedidos à iniciativa privada. A chamada 'relicitação' deve incluir o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, cuja devolução da concessão foi anunciada pelo grupo argentino Inframerica em março deste ano. O Aeroporto de Viracopos, em São Paulo, também deve passar por processo semelhante.

Energia

Uma prateleira virtual será oferecida para interessados no setor de energia. Os leilões serão organizados de acordo com a demanda, informou Seillier. Será montado um comitê interministerial para projetos de resíduos sólidos urbanos, com o objetivo de instigar o interesse no setor.

A secretária do PPI recomendou, ainda, a criação de um comitê de análise de projetos de

minerais estratégicos. 'Essa é uma demanda importante, porque temos muita dependência da importação de minerais que compõem fertilizantes, sendo que há produção nacional para esse setor vital da **economia**', afirmou.

Meio Ambiente

Dois parques foram qualificados para o PPI. O Parque São Joaquim, na região serrana de Santa Catarina, e o Parque Nacional de Brasília. Ambos poderão ser explorados economicamente, com o compromisso de investimentos constantes, sustentabilidade, proteção ambiental e proteção em geral.

Mobilidade urbana

A Linha 2 do metrô da cidade de Belo Horizonte entrou em estudos sobre a possibilidade de parcerias público-privadas. A Linha 1 já havia sido incluída nos planos.

Telebras

A empresa Telecomunicações Brasileiras (Telebrás), que já havia passado por um processo de privatização em 1998, também terá estudos realizados. Segundo Martha Seillier, há um comitê instituído para contratar empresas especializadas para analisar possíveis parcerias.

Turismo

Imóveis de propriedade da União que funcionam atualmente como pontos turísticos em diversas regiões do país também serão foco de estudos de parceria. As regras para utilização comercial desses imóveis seguirá o modelo português de exploração de

patrimônios culturais. Quatro localidades servirão como teste para implementação do programa, apelidado de 'Revive Brasil': o Forte de Nossa Senhora dos Remédios (PE), o Forte Orange (PE), a Fortaleza Santa Catarina (PB) e a fazenda Pau D'Alho (SP).

Loterias

Durante a reunião, também foi apontada a intenção de estudos para loterias denominadas como 'apostas de quota fixa', conhecidas como loterias esportivas, modalidade lotérica em que apostadores tentam prever resultados de jogos. O intuito do governo é desonerar o estado em uma área que pode apresentar inovação e gerar empregos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Tesouro vai liberar R\$ 15,9 bi a pequenos negócios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministério da **Economia** anunciou nesta quarta-feira (10) que o Fundo Garantidor de Operações (FGO) vai liberar R\$ 15,9 bilhões, do Tesouro Nacional, para empréstimos a pequenos negócios, como forma de atenuar os efeitos econômicos da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. O crédito faz parte do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O anúncio foi feito pelo Ministério da **Economia**, Receita Federal e Banco do Brasil, que será o gestor dos recursos.

"Nossa maior preocupação, agora, é viabilizar crédito para as empresas", disse o secretário de Produtividade, Emprego e Competitividade,

Carlos da Costa. "Esse é o momento em que capital de giro é o mais importante." A estimativa é que o crédito poderá atingir 4,5 milhões de micro e pequenas empresas, segundo nota do ministério. Também poderão ser beneficiados os microempreendedores individuais (MEI). Segundo o governo, haverá garantia de 100% de cada operação até o limite de 85% da carteira de cada agente financeiro.

O valor liberado corresponderá a até 30% da receita bruta anual da empresa, calculada com base no exercício de 2019. A taxa de **juros** anual máxima será igual à Selic - a taxa básica de **juros**, hoje em 3% ao ano - acrescida de 1,25% sobre o valor concedido, com prazo de 36 meses para o pagamento e carência de 8 meses. "É praticamente sem risco para as instituições financeiras", afirmou Costa.

As empresas que tomarem o financiamento devem assumir o compromisso de preservar o número de funcionários da data da contratação do empréstimo até 60 dias após o recebimento da última parcela, de acordo com o governo. O crédito poderá ser solicitado em bancos públicos, privados, cooperativas e cooperativas de crédito. O vice-presidente do Banco do Brasil, Carlos Motta, informou que 12 instituições financeiras já iniciaram o processo de habilitação para usar recursos do FGO.

Todas as micro e pequenas empresas brasileiras serão comunicadas pelo governo federal até o próximo dia 15 sobre a disponibilidade dos recursos do FGO, segundo o secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto. Segundo ele, 273 mil comunicados

já foram expedidos na terça-feira (9). Nesta quarta, seriam expedidos 1,763 milhão de comunicados, número que se repete na quinta. Depois disso, outros 780 mil comunicados serão enviados até o dia 15. Assim, todas as 4,58 milhões de micro e pequenas empresas serão comunicadas, disse o secretário, "para buscar habilitação junto às instituições financeiras".

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Inflação em marcha ré



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou 0,38% em maio ante abril, segundo o IBGE. É a maior deflação do Real, no histórico desde 1980. A gasolina em leve aceleração e alimentos em desaceleração foram os destaques. No acumulado de 12 meses até março, o índice teve alta de apenas 1,88%. O recuo foi puxado pela queda de 4,56% nos combustíveis, enquanto o aumento no preço dos alimentos perdeu força, ficando em 0,24%. Nos cálculos do economista-chefe da Infinity Asset, Jason Vieira, maio deve ter sido o último mês de deflação para o IPCA, prevendo agora cerca de 0,28% em junho.

Em baixa

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada melhora em maio, mas ainda é baixo, segundo cálculos do Instituto Brasileiro de **Economia** da Fundação Getulio Vargas. O indicador, que havia caído em abril para 57,3% - o menor nível da série histórica, iniciada em 2001 - subiu para 60,3%. A melhora ocorreu em 12 dos 19 segmentos pesquisados na Sondagem da Indústria.

Indústria

A confiança do empresário industrial começa a dar sinais positivos em junho, mostra a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Um bom momento para uma arrancada no segundo semestre. O índice registrou uma importante melhora na comparação com maio. Mas, o pessimismo ainda está presente, mas bem menor do que no mês anterior. O que de fato existe é uma dúvida sobre o tamanho da capacidade de consumo das pessoas.

Cesta

O Índice de Preços ao Consumidor de Natal, calculado pelo Idema, através da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos teve em maio, uma variação negativa de 0,23% em relação ao mês anterior. Com este resultado, a variação no ano ficou em 1,33%. Já o custo da cesta básica subiu muito, 1,49% em relação a abril. Dos treze produtos que compõem a cesta, oito tiveram variação positiva.

Cotações

O preço do barril de petróleo (spot), subiu 0,58% cotado a US\$ 38,95 e caminha para o patamar de US\$ 40,00. O dólar abriu em queda e encerrou a R\$ 4,933, alta de 0,92%. Já o Ibovespa registrou queda de 2,13%, a 94.686 pontos. Mercado estável sinaliza que os negócios e a política no mundo não têm grandes novidades.

Recessão global

Na política monetária dos Estados Unidos, o Fed (Banco Central de lá) enfrenta o desafio de alinhar expectativas sobre resposta à crise. O Fed mantém os **juros** e prevê queda do PIB de 6,5% em 2020 nos EUA. Já a OCDE prevê contração de 6% da **economia** global em 2020 com impacto do Covid-19. O novo surto global do coronavírus pode derrubar o PIB do Brasil em até 9,1%, diz a OCDE. De acordo com a organização, há 50% de chances de que vários países sejam obrigados a retomar as medidas de isolamento que começaram a ser flexibilizadas.

Isolamento

O Governo do Estado precisa intensificar a ação de fiscalização para evitar aglomerações em Natal e, no interior, algumas prefeituras, da mesma forma. A ação faz parte das medidas de controle do plano de retomada da **economia** do Rio Grande do Norte. A data de uma nova avaliação é a próxima quarta-feira, dia 17. O feriado prolongado pode ajudar no isolamento social.

Renda (I)

O Brasil ocupa o 7º lugar no ranking do **salário** médio mensal da América Latina. O

Cuponation, plataforma de descontos online, reuniu dados sobre os salários médios mensais do mundo. Quais países tem os melhores salários líquidos mensais médios, ou seja, com os impostos já descontados? No ranking, o Brasil aparece no 81º lugar, com R\$ 1.848,12 de ganho pelo mês de trabalho.

Renda (II)

Dentre as 101 nações participantes, a que ocupa o primeiro lugar da lista é a Suíça, que tira no final do mês incríveis R\$ 27.960,61. Os Estados Unidos e Cingapura estão no segundo e terceiro lugares do ranking, com os indivíduos embolsando R\$ 17.357,37 e R\$ 16.738,75, respectivamente.

Renda (III)

Ao filtrar o estudo pela América Latina, o Cuponation constatou que, de 12 países, nove deles aparecem na lista. Garantindo **salário** mensal médio de R\$ 3.110,51, no topo da tabela latino americanas está o Chile - que sem o filtro ocupa o 55º lugar do ranking. Das demais sete nações, o Brasil é ultrapassado, em ordem, pelo Uruguai, Bolívia, Argentina, Equador e Peru, e fica na frente apenas do Paraguai e da Colômbia.

Ambiente

A Petrobras divulga o Relatório de Sustentabilidade/2019. O volume total de reúso de água foi de 82,2 milhões de m³, o que corresponde a 34,4% da demanda total de água doce pela companhia. A partir dessas ações de reúso, a **economia** anual é estimada

em cerca de R\$ 35,8 milhões.

Vagas

A rede atacadista Assaí contrata profissional para garantir segurança de clientes, colaboradores e parceiros. Contratou 169 profissionais para uma nova função: Auxiliar de Qualidade. A missão é assegurar que todas as medidas de segurança adotadas pela rede contra a Covid-19, inclusive nas lojas do RN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo anuncia fundo para crédito a micro e pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Ministério da **Economia** anuncia hoje (10), às 11hs, no Palácio do Planalto, o Fundo Garantidor de Operações para a linha de crédito destinada às micro e pequenas empresas.

Alinha de crédito será concedida no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Sancionada pelo presidente da República Jair Bolsonaro no dia 19 de maio, a linha recebeu aporte do Tesouro Nacional no valor de R\$ 15,9 bilhões, que estará disponível nas agências bancárias. Esse crédito vai garantir o apoio a mais de 4,5 milhões de micro e pequenas

empresas que necessitam de capital de giro. Terão acesso a esta linha empresas com receita bruta de até R\$ 4,8 milhões.

O valor liberado corresponderá a até 30% da receita bruta anual da empresa calculada com base no exercício de 2019. A Receita Federal está enviando comunicado a todas as empresas informando qual o limite de crédito elas poderão solicitar nesta linha. A taxa de **juros** anual máxima será igual à Selic, acrescida de 1,25% sobre o valor concedido, com prazo de 36 meses para o pagamento e carência de 8 meses.

O governo vai garantir 100% de cada operação até o limite de 85% da carteira.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Shopping recebe Marco Luque para live beneficente



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade.

Embalado pela boa energia de Mustafary e o seu amor pelo Serumaninho, Marco Luque promete garantir bons momentos de alegria e descontração em sua apresentação. A live será transmitida a partir das 20h30, na página do Facebook do shopping: facebook.com/PatioPinda.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

O Shopping Pátio Pinda promove, no dia 11 de junho, uma live com Marco Luque, que promete combinar entretenimento e ação social para levantar doações para o projeto **'Mesa Brasil'** do Sesc. O artista, que conta com personagens consagrados em seu repertório como Jackson Five, o motoboy paulistano, e Mary Help, levará para a noite o alto-astral e otimismo de Mustafary, um vegetariano irônico e controverso.

A iniciativa que vem para trazer um pouco de alegria e boas gargalhadas, também mobilizará os participantes para doações, por meio de um QR Code para o **'Mesa Brasil'**, rede nacional de banco de alimentos do Sesc, que já distribuiu em todo País mais de 5,4 mil toneladas de